

RENDIMENTO NA COLHEITA MANUAL SIMPLIFICADA DE CAFEZEIROS ADENSADOS.

Marcelo Jordão da S. Filho, Iran B. Ferreira e J. B. Matiello – Engenheiros Agrônomos Fundação Procafé

A colheita é a operação mais onerosa da lavoura cafeeira, e, quando realizada manualmente, exige grande quantidade de mão de obra.

Nas regiões montanhosas e/ou em pequenas propriedades a competitividade da lavoura de café está ligada a maiores níveis de produtividade. Para isso, tem sido recomendado o plantio no sistema adensado, possibilitando cultivos mais intensivos e com maior capacidade produtiva. Nessas condições, só tem sido possível a colheita manual.

Três sistemas de colheita manual podem ser utilizados. A tradicional por derriça com as mãos e duas alternativas que buscam melhorar o rendimento desta prática, através de derriçadeira motorizada e com o uso de varas para a derriça dos frutos.

No presente trabalho objetivou-se estudar o rendimento de três sistemas de colheita manual e seu efeito sobre a desfolha dos cafeeiros.

O estudo foi realizado na Fazenda Experimental de Varginha, na safra 2013, em uma lavoura de café da cultivar Acaiaí, com 7 anos de idade, no espaçamento de 2,5 x 0,5 com alta carga pendente (117 sacas/ha). Cada parcela foi constituída de 15 plantas, as quais foram colhidas por um mesmo trabalhador, em cada tipo de colheita estudado, discriminados na tabela 1. A colheita foi feita no mês de julho, através de derriça sobre pano, estando as plantas com 15 % de frutos verdes 50 % de maduros e 35 % de passa/seco.

Foram avaliados a quantidade de café colhida e o tempo gasto em cada parcela. Após terminado a colheita avaliou-se a desfolha provocada através da leitura de 4 ramos por planta, tomados acaso no terço médio das plantas, computando-se as folhas presentes nos últimos 6 nós

Resultados e conclusões:

Os resultados de rendimento de colheita e de desfolha dos cafeeiros, nos três diferentes tipos de colheita manual ensaiados, estão colocados na tabela 1.

Na comparação dos três sistemas de colheita verificou-se que o tempo de derriça dos frutos foi significativamente inferior no tipo de colheita com a derriçadeira motorizada e na colheita batendo com varas, em relação ao tipo de colheita manual tradicional.

No caso da colheita com derriçadeira motorizada os resultados obtidos confirmam trabalhos anteriores onde o rendimento obtido neste trabalho de 200 % a mais, significa que um operador faz o trabalho de mais de duas pessoas trabalhando no sistema tradicional. Em cafezais não adensados, esta proporção tem sido maior na base de 1 para 2,5/3 trabalhadores, mostrando que o adensamento dificulta ligeiramente a operação com a derriçadeira.

Quanto ao sistema de derriça com varas, um processo bastante simplificado e que não exigem investimentos em maquinário e na sua manutenção, os resultados mostram um rendimento de 122 % superior à colheita tradicional manual. Este rendimento ficou um pouco abaixo da derriça motorizada, provavelmente pela falta de treino do trabalhador e também pelo estágio de maturação dos frutos, com menor parcela de passas e secos, verificando-se que batendo com a vara ocorre maior dificuldade na derrubada dos verdes e cereja.

Com relação à desfolha do pós-colheita, verificou-se que a menor derrubada de folhas, ou seja, o maior enfolhamento remanescente pós-colheita foi observado na colheita com a derriçadeira, seguido da colheita manual tradicional e da colheita com varas. Os sistemas de colheita simplificados, que levam a uma maior desfolha de plantas seriam indicados, especialmente, quando se vai utilizar o sistema de poda (safra zero) após a colheita.

Concluiu-se que –

- O rendimento da colheita manual do café pode melhorar significativamente pelo uso de derriçadeira motorizada ou o sistema de derriça com o auxílio de varas.
- O sistema de adensamento na lavoura dificulta ligeiramente o rendimento da colheita.
- O uso de sistemas não tradicionais, que vibram ou balançam os ramos da planta para derriça ou diminui a desfolha ou aumenta a mesma apenas ligeiramente, neste caso podendo-se associar com a poda das plantas após a colheita.

Tabela 1: Tempo de derriça e rendimento na colheita e desfolha em cafeeiros adensados. Varginha, MG 2013.

Sistemas de colheita ensaiados	Tempo de derriça (minutos/parcela de 15 plantas)	Produção (litros/parcela)	Rendimento de colheita (litros da roça/hora)	Enfolhamento remanescente pós-colheita (%)
Manual tradicional	120	110	55,0	32,5
Manual com varas	54	110	122,2	29,7
Manual c/ derriçadeiramotorizada	40	110	165,0	41,7